

ANÁLISE DOS DADOS DE CULTURA DA CIDADE DE PARAUAPEBAS

ANALYSIS OF CULTURE DATA IN THE CITY OF PARAUAPEBAS

Joyce Leal da Costa

Aluna da graduação em Geografia, 8º período
Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Período PIBIC: maio a julho de 2023

Fábio Giusti Azevedo de Britto

Orientador, Geógrafo, Doutor em Recursos
Hídricos e Meio Ambiente

Maria Pereira de Lima Green

Coorientadora, Geógrafa
Mestre em Políticas Públicas

RESUMO

Ao elaborar a análise dos dados da LOA do município de Parauapebas no ano de 2020, foi constatado que naquele ano a cidade não tinha o desenvolvimento cultural como uma prioridade local, devido ao baixo investimento orçamentário que foi destinado para lidar com os gastos.

Palavras-Chave: cultura, CFEM, Parauapebas.

ABSTRACT

When analyzing LOA data from the municipality of Parauapebas in 2020, it was found that in that year the city did not have cultural development as a local priority, due to the low budget investment that was intended to deal with expenses.

Keywords: culture, CFEM, Parauapebas.

1. INTRODUÇÃO

Através da análise de artigos e livros de autores que estudam o conceito de região e regionalização, foi possível constatar a importância da cultura e seu papel fundamental na construção identitária de um território. O processo de regionalização, entende a cultura como fator de impulso no desenvolvimento econômico e turístico para uma região, o autor Eudes Leopoldo combina o pensamento de dois autores que são pilares no desenvolvimento do conceito de região no Brasil, Sandra Lencioni e Rogério Haesbaert, que acrescentam ao plano de desenvolvimento regional, a perspectiva social e abordam o nível de desperdício de sutilezas cotidianas de uma região.

Pensando nessa análise, surgiu o questionamento acerca da quantia do fundo orçamentário de uma cidade que recebe royalties da mineração em relação ao quanto essa cidade investe no desenvolvimento de atividades culturais, a partir desse questionamento foi escolhida a cidade de Parauapebas como modelo a ser analisado para tentar elucidar o nível de prioridade que essa cidade proporciona ao desenvolvimento da cultura.

2. OBJETIVO

O objetivo dessa pesquisa é realizar a análise da relação entre os gastos da CFEM e o planejamento de investimento em cultura no município de Parauapebas e a partir desses dados analisar a possibilidade de desenvolvimento acerca de atividades culturais.

3. METODOLOGIA

Foi realizado o levantamento da LOA de 2020 da cidade de Parauapebas e a partir disso, a análise com o levantamento dos seguintes dados: Receita total estimada do município, a receita total da CFEM do município, a receita total da secretaria municipal de cultura e do fundo municipal de cultura para discutir os resultados da relação da receita total com o que está sendo destinado à cultura.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise de dados da LOA de 2020 da cidade de Parauapebas, foi realizado o levantamento de dados referentes aos gastos da cidade com a cultura, expondo questões acerca da distribuição monetária realizada pela prefeitura local. A dependência exacerbada dos Royalties da CFEM por parte da cidade é exposta pelos dados de investimento na cultura que, apesar de não ultrapassar nem a casa dos 20 milhões de reais, mais de 60% desse valor é pago utilizando a verba da CFEM e esse valor pago anualmente à cidade pode sofrer alterações, tanto para mais quanto para menos, além de ser proveniente de um recurso finito.

Com isso, é possível dizer que a cidade de Parauapebas, precisa de uma outra fonte de renda orçamentária para reduzir a dependência da CFEM e a cultura, é um potencial investimento e isso precisa ser feito levando em consideração o alvo de injeção monetária que leve em conta particularidades que consigam juntar a possibilidade de retorno financeiro, o desenvolvimento local e a melhoria na qualidade vida.

Na tabela 1 é possível observar a porcentagem de gastos da cidade de Parauapebas e constatar o baixo investimento quando o assunto são atividades culturais dentro do território local, evidenciando que a mesma não é vista pela cidade como uma questão prioritária apesar de sua importância pois, além de ser potencialmente rentável, a cultura também é importante para construir a identidade de um local e gerar fortalecimento no orgulho e pertencimento àquele local.

5. ANÁLISE DAS TABELAS

O total recebido pela cidade de Parauapebas pela CFEM é de R\$ 720.000.000,00 a partir desse valor a cidade realiza seu planejamento anual de gastos, para o ano de 2020 foi destinado R\$ 10.363.500,00 como está descrito na Tabela 1. Na Tabela 2 é possível observar o total

destinado para atividades culturais, que somando a secretária municipal de cultura com o fundo municipal de cultura chega-se ao total de R\$ 15.115.000,00, observando a diferença da verba disponível para a cultura dos Royalties da CFEM, calculando a diferença, a maior parcela do dinheiro investido na cultura parte dos Royalties da mineração. Contudo, a quantia destinada não chega a 2% dos Royalties da CFEM, o que isso mostra? O investimento realizado pelos Royalties apesar de importante, não é suficiente para realização de um desenvolvimento pleno e rentável das atividades de cultura em Parauapebas que acaba tornando-se mais uma atividade, dependente das atividades de mineração presentes no território da cidade e não sendo vista como prioridade

Tabela 1: Valor total recebido em royalties, junto ao valor destinado para atividades relacionadas a cultura e o percentual total.

Total de CFEM	Total de CFEM com cultura	Porcentagem do valor total de CFEM destinado à cultura
R\$ 720.000.000,00	R\$10.363.500,00	1,44%

Tabela 2: Valor dividido dos dois órgãos destinados ao trabalho com a cultura, o percentual de participação da CFEM no orçamento anual de cada um deles e o percentual total de dependência de ambos os órgãos pelos royalties da mineração.

Unidade orçamentária	Valor da receita com a cultura	Valor da receita da CFEM com a cultura	Porcentagem de participação da CFEM na cultura
Secretaria municipal de cultura	R\$14.820.000,00	R\$10.268.500,00	69,29%
Fundo municipal de cultura	R\$295.000,00	R\$95.000,00	32,20%
Total	R\$15.115.000,00	R\$10.363.500,00	68,56%

6. CONCLUSÕES

A partir dessa análise de dados do município de Parauapebas, foi possível constatar que as atividades culturais não são uma questão prioritária. Mas, os royalties da mineração são recursos finitos e por vezes oscilantes, levantando o questionamento acerca de outros assuntos. Com a falta de investimentos em outras áreas, a cidade de Parauapebas possui um plano de contingência para uma possível escassez financeira caso aconteça algum contratempo relacionado à extração do minério? Com um possível aumento no investimento financeiro no setor de cultura, quais seriam os benefícios imediatos que seriam alcançados para a cidade? A utilização de royalties no pagamento de dívidas que sempre farão parte da cidade como

(iluminação pública, salários de professores, etc.) pode ser prejudicial à economia local? Por conta dessas perguntas, houve a necessidade de observar o conceito de regionalização pois, ao iniciar o estudo de uma cidade, não basta apenas saber o que acontece mas, por que acontece naqueles moldes, sendo necessário o conhecimento acerca das particularidades do local.

7. AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de agradecer ao Conselho Nacional de desenvolvimento científico e tecnológico (CNPq) por proporcionar através da bolsa o desenvolvimento dessa pesquisa. Agradeço também ao Centro de Tecnologia Mineral (CETEM) por fornecer a estrutura necessária para realização da pesquisa. Gostaria também de expressar gratidão aos meus orientadores Fábio Giusti e Maria Green por me guiarem nesse projeto e pela paciência. Por último mas, não menos importante agradeço ao meu querido amigo Evandro Rodrigues que ajudou a tornar o processo de escrita do trabalho.

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HAESBAERT, R. Regional-global: dilemas da região e da regionalização na geografia contemporânea. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2010. (Região e regionalização: a trajetória de um debate, pp. 15-20 / Considerações finais, pp. 181-196).

LAMOSO, L. P. Um ensaio sobre região e regionalização: desafios epistemológicos e políticos. In: OLIVEIRA, M. et al (orgs). O Brasil, a América Latina e o mundo: espacialidades contemporâneas. Rio de Janeiro: Lamparina: Angepe, Faperj, 2008, pp. 269-279.

LEOPOLDO, E. OpenEdition journals; A teoria regional na atualização da Geografia Crítica contemporânea: a urbanização da fronteira na Amazônia, a região do sul e o Sudeste do Pará. Nº44. Confins: Revista Franco-Brasileira; 2020.

LENCIONI, S. Região e Geografia. São Paulo: EdUSP, 1999. (Introdução)

PARAUPEBAS. Lei n. 4851, de 16 de janeiro de 2020. Parauapebas: Prefeitura de Parauapebas, 2020.